

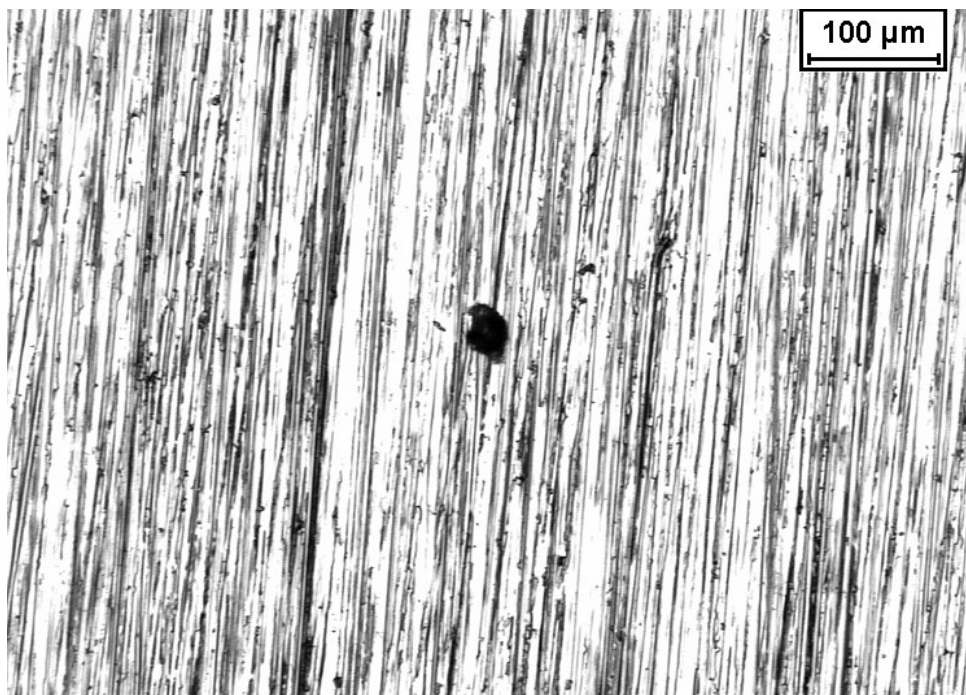


As superfícies dos corpos-de-prova após os ensaios de polarização cíclica foram analisadas por microscopia óptica, para avaliar a extensão dos danos causados pela corrosão por pite, os resultados destas análises podem ser observados nas Micrografias 4.3 a 4.16.

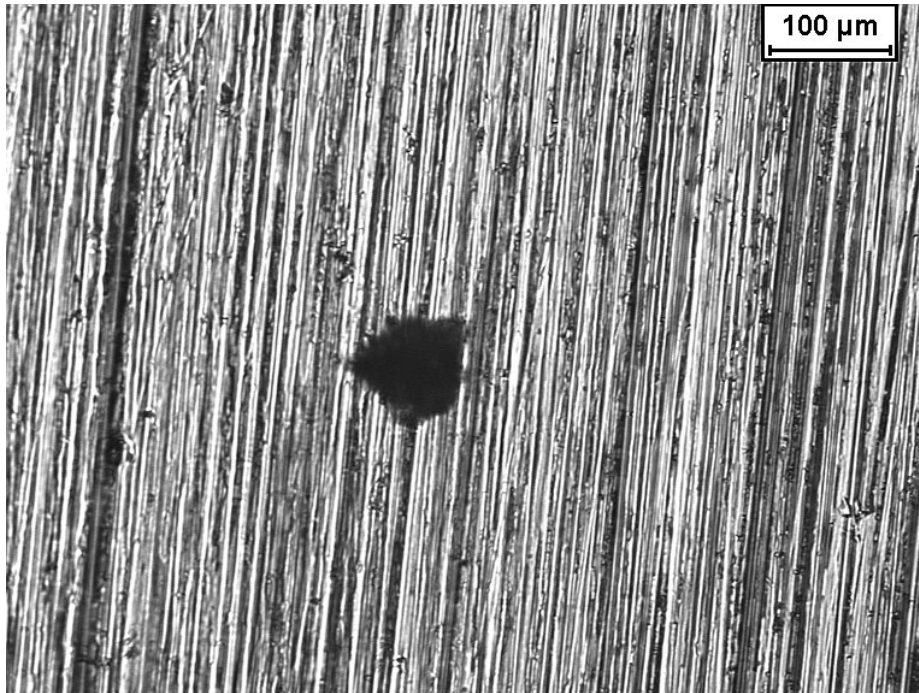
É interessante observar que os pites tem pequeno diâmetro independentemente da solução utilizada, o que indica que as diferentes concentrações de brometo e cloreto não influenciaram a extensão da corrosão por pite.



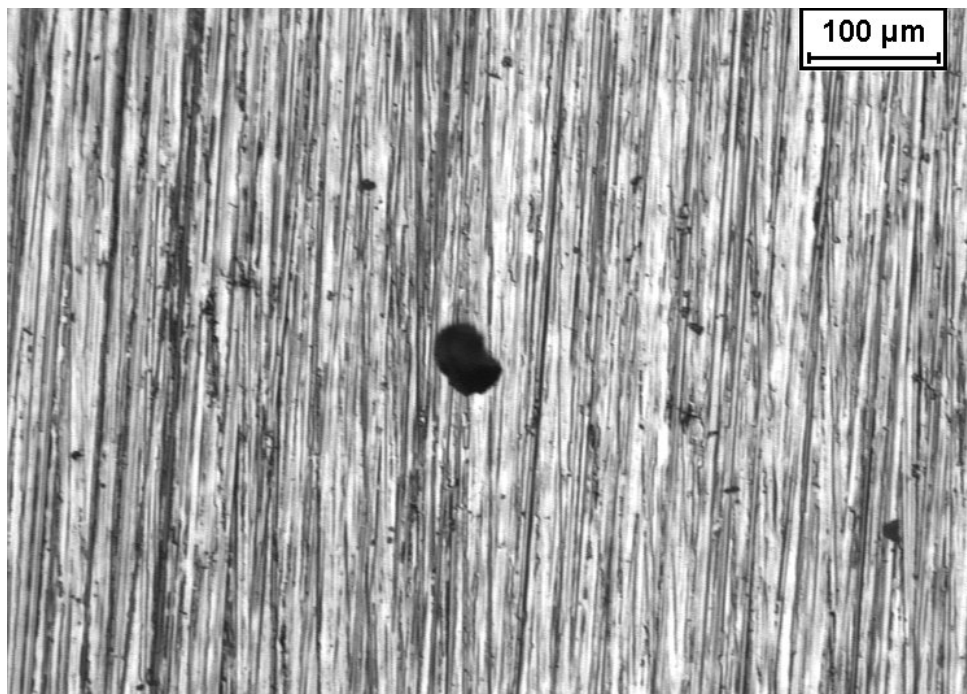
Micrografia 4.3: Superfície da amostra após polarização cíclica em 0,6 M NaCl.



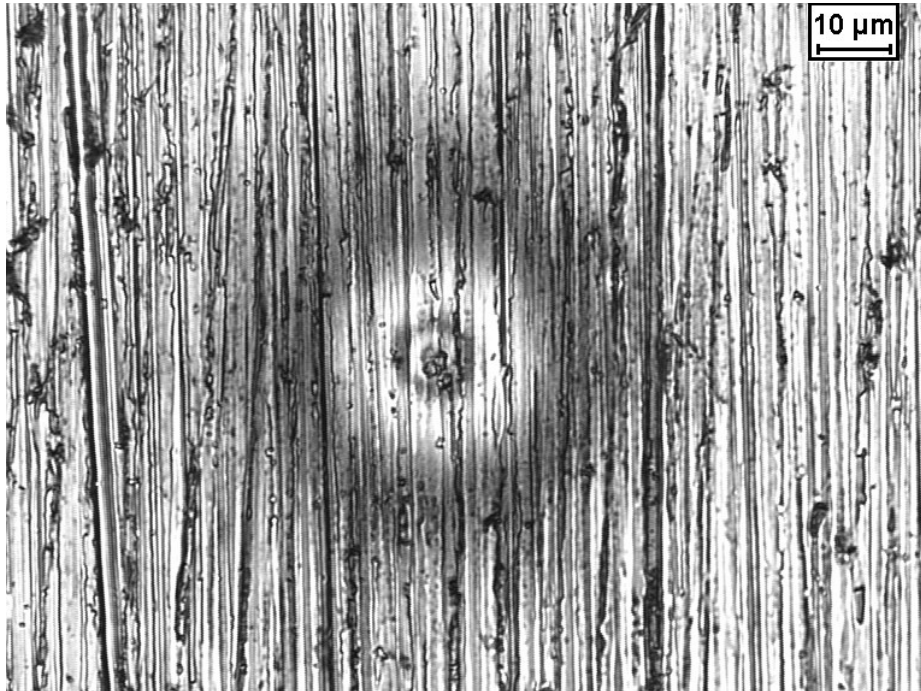
Micrografia 4.4: Superfície da amostra após polarização cíclica em 0,6 M NaCl.



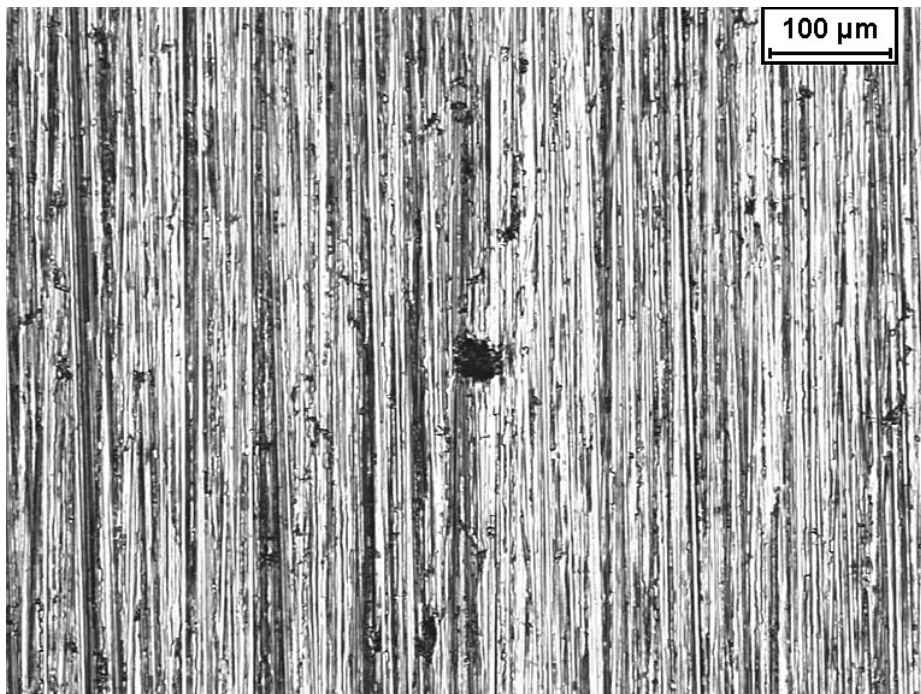
Micrografia 4.5: Superfície da amostra após polarização cíclica em 0,5 M NaCl + 0,1 M NaBr.



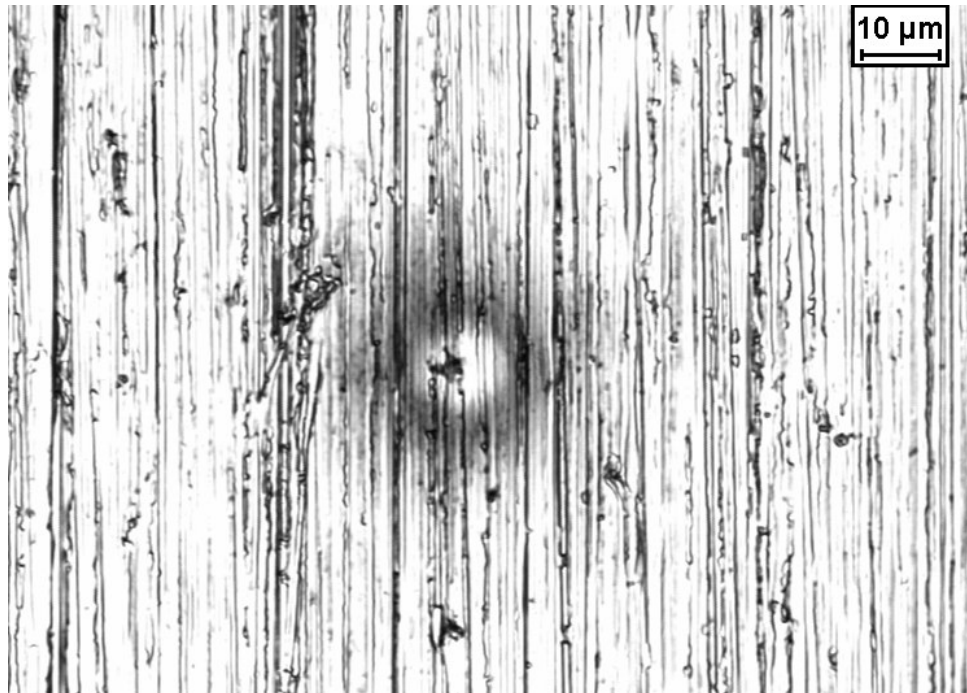
Micrografia 4.6: Superfície da amostra após polarização cíclica em 0,5 M NaCl + 0,1 M NaBr.



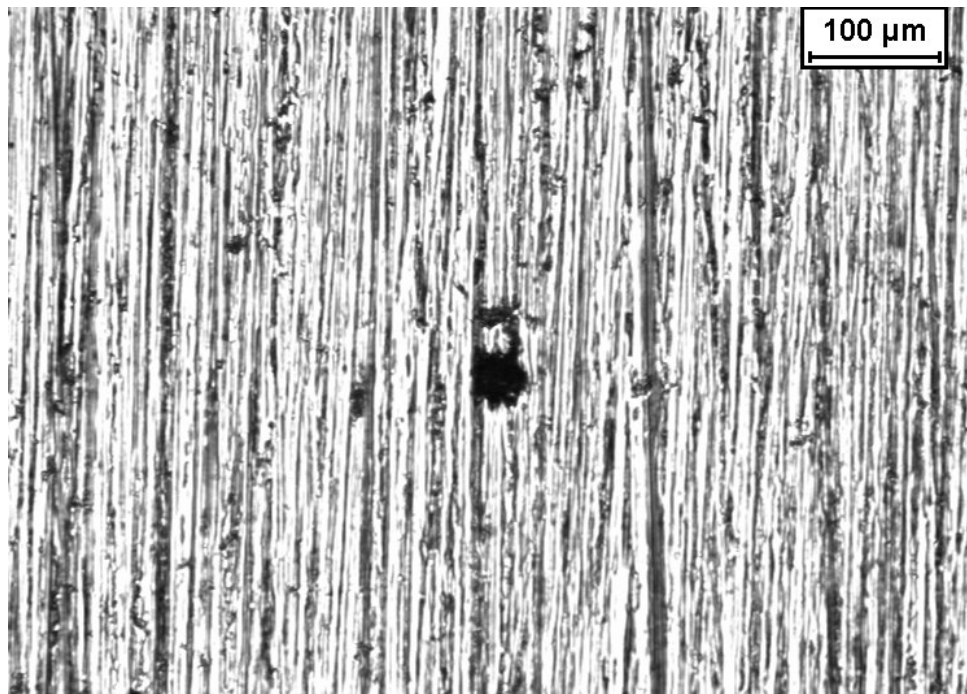
Micrografia 4.7: Superfície da amostra após polarização cíclica em 0,4 M NaCl + 0,2 M NaBr.



Micrografia 4.8: Superfície da amostra após polarização cíclica em 0,4 M NaCl + 0,2 M NaBr.



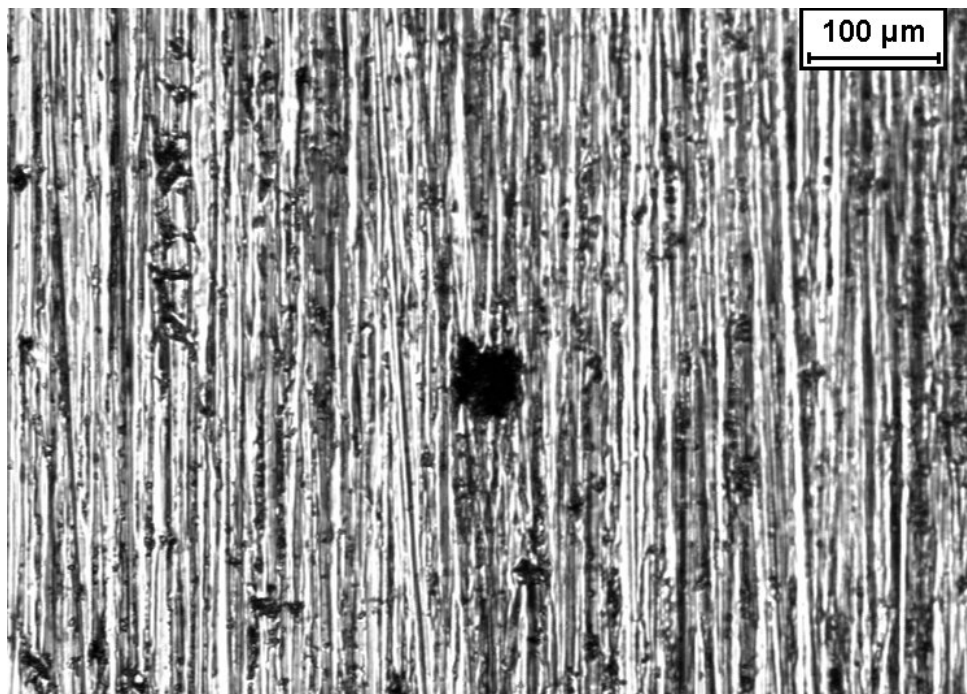
Micrografia 4.9: Superfície da amostra após polarização cíclica em 0,3 M NaCl + 0,3 M NaBr.



Micrografia 4.10: Superfície da amostra após polarização cíclica em 0,3 M NaCl + 0,3 M NaBr.



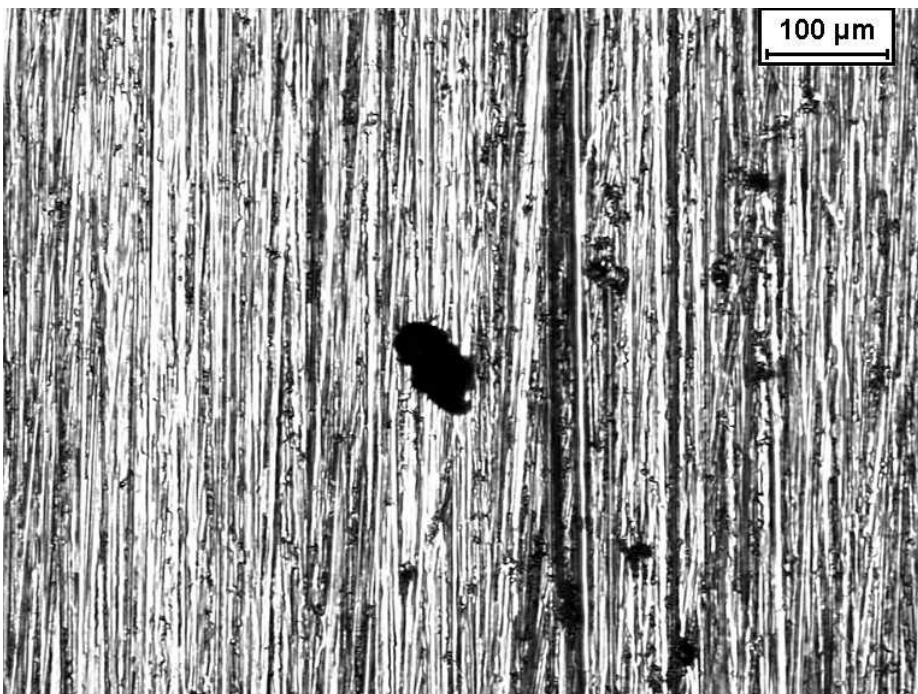
Micrografia 4.11: Superfície da amostra após polarização cíclica em 0,2 M NaCl + 0,4 M NaBr.



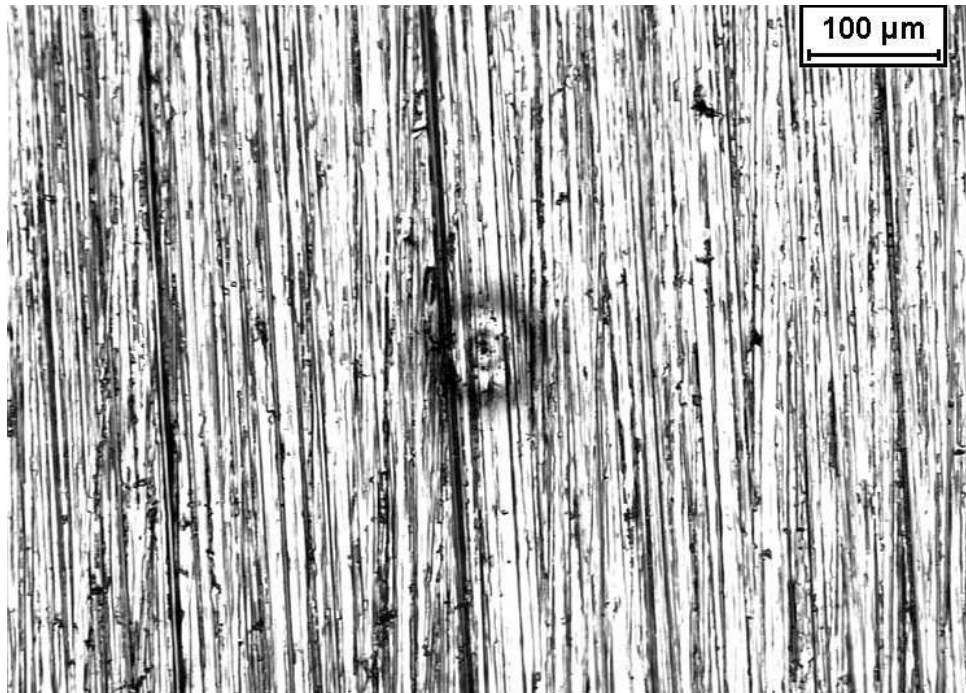
Micrografia 4.12: Superfície da amostra após polarização cíclica em 0,2 M NaCl + 0,4 M NaBr.



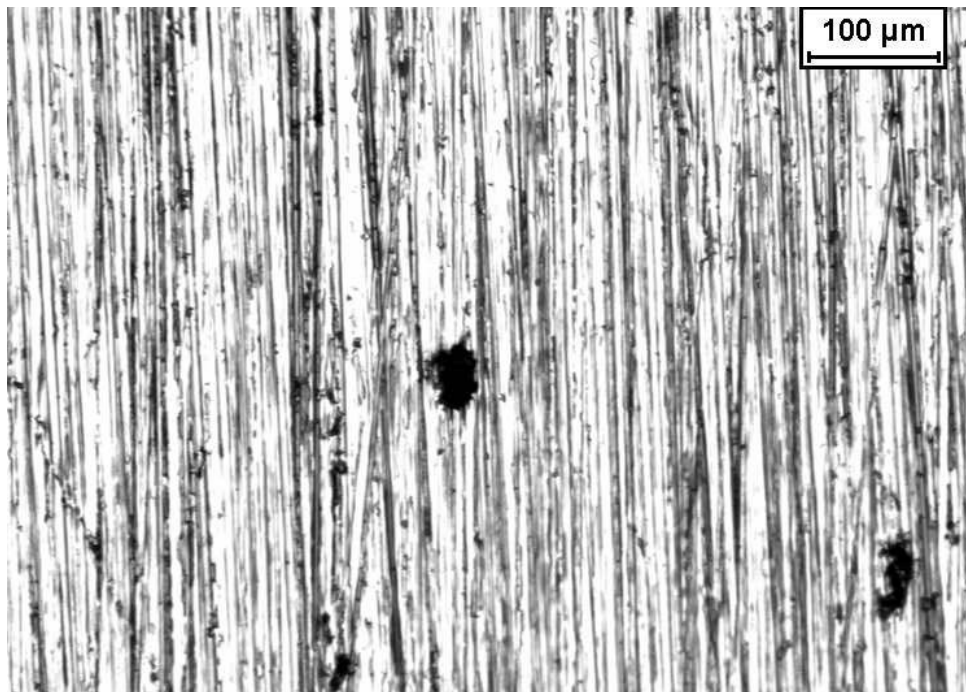
Micrografia 4.13: Superfície da amostra após polarização cíclica em 0,1 M NaCl + 0,5 M NaBr.



Micrografia 4.14: Superfície da amostra após polarização cíclica em 0,1 M NaCl + 0,5 M NaBr.



Micrografia 4.15: Superfície da amostra após polarização cíclica em 0,6 M NaBr.



Micrografia 4.16: Superfície da amostra após polarização cíclica em 0,6 M NaBr.